



SÍNTESE

Documento contendo o programa, os resumos e as biografias dos participantes nos seminários do programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação – Evento anual (2020)

Luis Borges Gouveia

*Coordenador PhD CI, SiTEGI
Universidade Fernando Pessoa*

LIVRO DE RESUMOS

Junho de 2020



***Doutoramento em Ciência da Informação,
Especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação
PhD CI – SiTEGI
Evento realizado online, 10 e 17 de Julho de 2020***

Seminários

Os eventos tem como objetivo a partilha de conhecimento e experiências entre os diferentes intervenientes, no contexto de um projeto de doutoramento. Os eventos estão abertos à participação pública e não tem custos associados. Cada evento é dirigido a todos os que se encontram a realizar o seu projeto de doutoramento no âmbito do programa de doutoramento em Ciência da Informação com ou sem apresentação. Propõe um espaço de divulgação do trabalho realizado, o conhecimento do trabalho por pares e proporciona uma montra da atividade de I&D que está a ser desenvolvida no âmbito do PhD CI – SiTEGI.

Organização

Coordenação do Doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, Universidade Fernando Pessoa

Luis Borges Gouveia (Imbg@ufp.edu.pt)

Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP

Doutoramento em Ciências da Informação na UFP

O Programa Doutoral em Ciências da Informação da Universidade Fernando Pessoa tem a duração de 3 anos (180 ECTS) e propõe o estudo e aprofundamento das questões associadas com o uso, exploração, disseminação da informação, a emergência da importância dos dados como novo capital e a crescente importância do conhecimento no contexto da atividade humana.

O programa doutoral é organizado segundo um 3.º ciclo de estudos em Ciência da Informação (de acordo com as normas associadas com o processo de Bolonha) e organiza-se em torno de duas especialidades:

- Jornalismo e Estudos Mediáticos (JEM)
- Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI)

A especialidade de Jornalismo e Estudos Mediáticos privilegia candidatos que desejem realizar investigação nos campos dos estudos do jornalismo e das estratégias e meios de comunicação em sociedade, incluindo estudos sobre comunicação organizacional, publicidade, Internet e redes sociais.

A especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação toma por base o digital e o recurso a meios de computador e redes, de modo a estudar o desenvolvimento, a adoção, o impacto e criação de novas propostas que visem a melhoria de condições e o aumento de qualidade de vida, das pessoas e organizações. Entre as áreas de trabalho, estão o estudo e a modelação de dados e informação para a constituição de aplicações ou a explicação da atividade humana, bem como a preocupação com práticas e modelos para gestão da informação que lidem com o excesso de informação e a crescente complexidade e sofisticação de sistemas de base eletrónica.

Informação sobre o programa: <https://www.ufp.pt/inicio/estudar-e-investigar/doutoramentos/ciencias-da-informacao/>

Nota prévia

Os dois seminários estão enquadrados na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI) do Doutorado em Ciência da Informação.

Por conta da pandemia que foi declarada a 11 de Março de 2020, pela OMS (organização Mundial de Saúde) e em face de serem mantidas a Julho de 2020, restrições de deslocação e limitações de aglomeração física de pessoas, os eventos, previstos para se realizarem no Salão Nobre, passaram a ser realizados em modo Online, com recurso à plataforma Zoom de modo a permitirem a presença (virtual) de todos os participantes (em especial, Portugal e Brasil).

Em face da alteração, foram considerados dois blocos de apresentação, cada um com seis apresentações de 15 minutos, com 30 minutos para discussão, no final das apresentações, totalizando duas horas de duração para cada bloco. Os dois dias permitem a alocação de 24 apresentações de trabalhos a que posteriormente se seguirá uma publicação das intervenções em formato escrito.

Pela adesão registada e respeitando o limite de submissão da chamada de trabalhos que teve como data limite, o final do mês de maio, foram consideradas 25 apresentações. Assim, o bloco 2 do dia 17 de julho, possui 7 apresentações.

Para cada uma das intervenções são fornecidos os dados do investigador, do orientador e, quando existir, co-orientador. Adicionalmente, é fornecido o título da intervenção, um resumo e até seis palavras-chave que caracterizam e situam a temática do trabalho.

Para facilitar o uso e exploração da oferta de temas do evento, este livro de resumos está organizado com a apresentação do programa e a disposição sucessiva dos resumos pela ordem das intervenções. No final, encontram-se as notas biográficas dos participantes que, de forma voluntária, as enviaram em tempo útil.

A chamada de trabalhos foi realizada no mês de Maio e aberta a todos os alunos do programa de doutoramento na especialidade, independentemente do ano e da fase do projeto em que se encontravam. A única restrição era a obrigatoriedade de presença física para apresentar o respetivo trabalho. Estou certo (pelos emails trocados) que, caso a questão da presença não fosse colocada, teríamos talvez o dobro das participações e a necessidade de mais dias para partilha – um sinal da nossa dimensão e dinâmica. Como já referido, este ano, resultado da pandemia, o evento acabou por ser realizado online, mas com o critério de seleção anterior.

A divulgação da chamada de trabalhos foi realizada através dos orientadores principais, a quem foi pedido que incentivassem os seus orientandos a participar num dos eventos. A opção foi igualmente de considerar a língua Portuguesa para este evento, razão pela qual os trabalhos aceites são todos apresentados em Português.

Os trabalhos submetidos são resultado do esforço do projeto de doutoramento individual e variam em função do tempo de doutoramento, entre o foco no problema central do doutoramento ou em temas de exploração ou resultados obtidos até ao momento.

Sobre os números dos dois eventos, é possível reportar que foram consideradas 12 apresentações para o dia 10 de julho, envolvendo 12 investigadores e 6 orientadores e co-orientadores. Por sua vez, no dia 18 de julho, foram considerados 13 trabalhos, envolvendo 13 investigadores e 11 orientadores e co-orientadores. No seu conjunto, temos 25 trabalhos apresentados, de 25 investigadores, com 13 orientadores e co-orientadores envolvidos. No total dos 25 trabalhos, foram resultado de 59 colaborações.

Cabe aqui uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram na concretização destes eventos: Reitoria, Direção da FCHS e FCT e, em especial, o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem na pessoa da sua responsável, Dra Paula Dias e do autor do cartaz e logos do evento, Dr. João Pereirinha. Também aos orientadores e co-orientadores envolvidos e aos alunos, os investigadores que, pelo seu esforço e dedicação fazem valer a pena os esforços realizados.

A diversidade das abordagens e de temas. Os problemas em questão e as múltiplas origens dos investigadores proporcionam uma riqueza e potencial de partilha que tornará a participação nos seminários uma excelente experiência de aprendizagem para todos os participantes. É também um sinal de vitalidade do doutoramento na sua especialidade SiTEGI e uma demonstração da capacidade humana para elevar a sua curiosidade e capacidade de esforço e sacrifício para realizar contribuições de natureza científica.

Bem hajam e bom trabalho!

Luis Borges Gouveia
Professor Catedrático
Universidade Fernando Pessoa

DIA 1 e 2

Programa

10 e 17 de Julho de 2020

Online, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT

SEMINÁRIO
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)**

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

Programa dia 10 de julho de 2020, sexta-feira

Portugal, das 15:00 às 20:00

Brasil, das 11:00 às 16:00

**Bloco 1 Portugal: 15:00 às 17:00
Brasil: 11:00 às 13:00**

	Título	Nome
1.1	Avaliando a relação entre as variáveis categóricas status final do curso e demográficas	Oberdan Santos da Costa
1.2	Etapas de Criação de um Modelo de Referência de Qualidade para Curadoria de Conteúdo na EAD	Daiana Garibaldi da Rocha
1.3	Contribuições da Utilização do Modelo Pedagógico ML-SAI	Ernane Rosa Martins
1.4	Análise Comportamental do Docente e Discente frente às Tecnologias na Educação Superior: uso das TIC no processo de aprendizagem	Ana Rosa Carmo
1.5	Percepções conceituais sobre gestão do conhecimento em bibliotecas técnico-acadêmicas	Carlos Henrique da Silva Sousa
1.6	Avaliação da evolução de competências transversais e técnicas num percurso de formação profissional	Helder Rodrigo Pinto

**Bloco 2 Portugal: 18:00 às 20:00
Brasil: 14:00 às 16:00**

	Título	Nome
2.1	A avaliação das aprendizagens em ambientes de ensino no contexto do e-learning: as possibilidades e os desafios em torno da aferição do conhecimento.	Sérgio Sargo
2.2	Proposta de um modelo de análise de decisões locais para os cursos na modalidade semi-presencial do CEDERJ no estado do Rio de Janeiro	Rodrigo Resende Ramos
2.3	Mecanismos de segurança nas aplicações de sistemas distribuídos Blockchain	Ronaldo Borges do Val
2.4	Impacto digital no crime	Thiago José Ximenes Machado
2.5	Transformação Digital na Contabilidade: revisão sistemática	Gisleise Nogueira Aguiar
2.6	Transferências voluntárias no Ceará: uma avaliação	Ana Lúcia Gadelha

Programa dia 17 de julho de 2020, sexta-feira

Portugal, das 15:00 às 20:00

Brasil, das 11:00 às 16:00

**Bloco 1 Portugal: 15:00 às 17:00
Brasil: 11:00 às 13:00**

	Título	Nome
1.1	Acesso Aberto e Dados Abertos em Ciência: percepções dos investigadores da Universidade Federal Rural da Amazônia	Ana Cristina Gomes Santos
1.2	Métricas de Desempenho em Campanhas na Rede Social Instagram e Reconhecimento da Marca: Estudo de Caso na SEAD UFMA	Wilame Moreira Costa Junior
1.3	Satisfação e Lealdade dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil	Telêmaco Pompei
1.4	TIC: os contributos do m-learning para a inovação educativa.	Andréia Cristina Nagata
1.5	As metodologias ativas como proposta de intervenção pedagógica em educação ambiental: um estudo de caso na cidade de Cabo Frio, RJ, Brasil	Regina Célia Soares Pereira
1.6	Educação a Distância: uma proposta de modelagem preditiva visando a melhoria de rendimento dos alunos no ENADE	Gilberto Imbroisi Oliveira

**Bloco 2 Portugal: 18:00 às 20:00
Brasil: 14:00 às 16:00**

	Título	Nome
2.1	O Digital e seus efeitos no valor da Marca	Fernando Gonçalves
2.2	Uma proposta de modelo de mentoria para startups em seu processo de idealização	Carolina Barroca da Rocha
2.3	Os processos de tributação na perspectiva da inteligência artificial	Fábio Rodrigues
2.4	Proposta de práticas de gestão e operacional em campos produtores de petróleo e de gás	Raymundo Jorge de Sousa Mançú.
2.5	Políticas Públicas do Governo do Ceará e o Controle Social	Emerson Carvalho de Lima
2.6	A Transparência do Governo Digital do Estado do Ceará	Francisco Portela
2.7	Indicadores Fiscais divulgados oficialmente pelo Estado do Ceará: utilidade e relevância para a avaliação da situação financeira	Vitor Hugo Gaspar Pinto

DIA 1

Resumos

10 de Julho de 2020

Online, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT

The banner has an orange background with a network diagram of dots and lines. Silhouettes of four people are on the right. The text is as follows:

SEMINÁRIO
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)**

ENTRADA LIVRE
Para obtenção de certificado de presença deve inscrever-se online

1.1.1 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 1

TÍTULO

Avaliando a relação entre as variáveis categóricas status final do curso e demográficas

INVESTIGADOR

Oberdan Santos da Costa

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Estudos revelaram que as variáveis categóricas demográficas são significativas no status final de curso (conclusão ou evasão) voluntária de estudantes adultos e proporcionam informação para o desenvolvimento de intervenções estratégicas. Nesse sentido, esse trabalho emprega técnica multivariada exploratória análise de correspondência simples (Anacor) com o objetivo de investigar a associação entre as variáveis categóricas Status Final de Curso (SFC) e demográficas (sexo, idade, grau de escolaridade, situação de emprego e tempo de duração do curso) e entre suas categorias. Os dados qualitativos foram coletados de 228 estudantes que concluíram ou evadiram os seus programas acadêmicos de licenciatura e bacharelado de 42, 48 e 60 meses da modalidade de ensino a distância finalizados em dezembro de 2014 e 2015, mantidos por uma instituição privada da região sul do Brasil. Os resultados indicam que embora as variáveis categóricas demográficas não se associem de forma significativa, ou seja, não deem pistas concretas sobre a conclusão ou evasão, elas não devem ser ignoradas. A variável conclusão se associa com as categorias 30 a 34 anos, 40 a 49 horas, 42 meses e 48 meses. Ao avaliarmos essas associações, poderemos nos concentrar em como melhorar os aspectos relacionados aos

estudantes da educação superior a distância, a fim de reduzir as taxas de evasão e aumentar a retenção de estudantes.

PALAVRAS-CHAVE

Variáveis categóricas; educação a distância; evasão; retenção; análise.

1.1.2 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 2

TÍTULO

Etapas de Criação de um Modelo de Referência de Qualidade para Curadoria de Conteúdo na EAD

INVESTIGADOR

Daiana Garibaldi da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Através de modelos de referências consegue-se enxergar de maneira integrada processos com suas diferentes variáveis, possibilitando uma visão estratégica, processual e de recursos. Contribui ainda para relacionar teoria com prática, fazer gestão do conhecimento, definir uma base de diagnóstico do processo, simular, definir e garantir o fluxo de informações a serem realizados. O objetivo deste trabalho, que se posiciona no momento como uma tese de doutoramento em andamento, apresenta a evolução da criação de um modelo de referência de qualidade para curadores de conteúdo para a EaD. Os procedimentos metodológicos deste estudo envolvem a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação com abordagem qualitativa, utilizando técnicas de pesquisa como questionários e entrevistas estruturadas. Esta instrumentalização considera as premissas básicas inscritas no "Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância categoria de Autorização (2017)"; e no "Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distâncias categoria de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (2017)". Os resultados deste estudo apresentam três etapas de evolução do modelo, sendo a primeira denominada preliminar, a segunda conceitual, e por fim, o modelo final que agrega todas as informações e as integra, com fases de desenvolvimento. O modelo de

referência proposto revisita conceitos de ciência da informação, curadoria, curadoria digital, estrutura de conteúdos pedagógicos e gestão da qualidade.

PALAVRAS-CHAVE

Modelo de referência; curadoria de conteúdo; educação a distância; ensino superior.

1.1.3 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 3

TÍTULO

Contribuições da Utilização do Modelo Pedagógico ML-SAI

INVESTIGADOR

Ernane Rosa Martins

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O ML-SAI é um modelo pedagógico proposto para atividades com dispositivos móveis, tendo como fundamentação a teoria da Sala de Aula Invertida (SAI). O objetivo deste artigo é apresentar as contribuições a prática docente com uso deste modelo. Para tal, utilizou-se os smartphones dos próprios alunos e recursos tecnológicos digitais, tais como: YouTube, WhatsApp, entre outros. A coleta de dados, foi realizada por meio da observação do pesquisador, a coleta das percepções dos alunos envolvidos, por meio do questionário on-line e ainda por meio dos registros dos alunos no ambiente virtual Edmodo. Como resultado obteve-se uma proposta inovadora do uso das tecnologias digitais móveis, apoiadas nas práticas educacionais da SAI, auxiliando na adaptação do ensino, as novas características da sociedade tecnológica atual.

PALAVRAS-CHAVE

Sala de aula invertida; modelo pedagógico; m-learning.

1.1.4 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 4

TÍTULO

Análise Comportamental do Docente e Discente frente às Tecnologias na Educação Superior: uso das TIC no processo de aprendizagem

INVESTIGADOR

Ana Rosa do Carmo Sana

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato

RESUMO

O contexto do século XXI se torna cada dia mais desafiador para docentes e discentes devido às mudanças que acontecem no ambiente que circunda as pessoas e as organizações. Nesta investigação foram abordados temas voltados à tecnologia no processo de aprendizagem e seu impacto no comportamento do docente e do discente que interfere no resultado educacional e conseqüentemente na atuação de ambos. No contexto atual o aluno se envolve facilmente com a tecnologia disponível em tempo real que, por vezes, é mais interessante que os conteúdos engessados definidos em colegiado pela equipe pedagógica que, conseqüentemente afasta o aluno do que está sendo apresentado na aula. Diante deste fato, o docente é levado a desenvolver habilidades não só profissionais mas, sobretudo, habilidades interpessoais que poderão ajudá-lo na sua prática profissional e ainda exercer papel de mediador no processo ensino/aprendizagem. Esta situação permitiu-nos observar que o papel do docente neste contexto educacional é formar o indivíduo para a aprendizagem ativa e participativa que lhe garanta autonomia e, em contra partida, observamos o comportamento alheio e desinteressado do aluno em sala de aula diante do conteúdo que lhe é apresentado. O problema orientador nesta investigação foi: O uso das Tecnologias da

Informação e Comunicação – TIC no ensino superior é eficaz do ponto de vista do docente e do discente? A investigação está pautada sob dois vieses - o uso inadequado da tecnologia, ou a falta dela, em sala de aula e, na dicotomia entre o grande volume de informações que o aluno recebe de maneira passiva. O objetivo geral desta investigação foi em primeiro plano analisar a contribuição das TIC no processo ensino/aprendizagem e, em um segundo momento interpretar o comportamento do professor e do estudante frente à tecnologia. A hipótese levantada nesta investigação considera ser possível encontrar indicadores de comprometimento tanto do docente quanto do discente em relação à utilização das TIC no Ensino Superior para o desenvolvimento de habilidades necessárias ao ambiente dinâmico e exigente do século XXI. As metodologias utilizadas na investigação foram de natureza exploratória, experimental e bibliográfica pautado no relato de pesquisadores do mesmo tema e temas afins, foi escolhido também o método hipotético-indutivo. O objeto da pesquisa será um Estudo de Caso em uma instituição de Ensino Superior na cidade de Curitiba – PR; foram escolhidos professores e alunos do curso de Ciências da Administração de Empresas com o objetivo de reunir informações sobre o uso das TIC no processo ensino-aprendizagem; A pesquisa será aplicada em duas turmas do referido curso com alunos entrantes e concluintes, em períodos distintos – manhã e noite, cada turma contendo aproximadamente 20 alunos com o objetivo de investigar questão temporal; Para reunir as informações que respaldam as hipóteses serão ministradas aulas em uma das turmas do período diurno e noturno no modelo tradicional e, para estabelecer uma análise e métrica de resultado, foram aplicados na outra turma do período diurno e noturno aulas no modelo contemporâneo utilizando Estudos de Casos, Situação Problema, Atividades com apoio de aplicativos e Sala de aula invertida.

PALAVRAS-CHAVE

Educação superior; docente; discente; TIC; aprendizagem.

1.1.5 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 5

TÍTULO

Percepções conceituais sobre gestão do conhecimento em bibliotecas técnico-acadêmicas

INVESTIGADOR

Carlos Henrique da Silva Sousa

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Discute perspectivas conceituais de gestão do conhecimento e de gestão do conhecimento no contexto de bibliotecas, em especial as pertencentes aos ambientes técnico-acadêmicos. O presente estudo tem como condição problematizadora a seguinte questão: em que medida a gestão do conhecimento é capaz de possibilitar ações no sentido de estimular e facilitar a criação, o armazenamento, o compartilhamento e o uso do conhecimento no contexto de atuação das bibliotecas técnico-acadêmicas? Os objetivos deste estudo são investigar os conceitos de gestão do conhecimento e gestão do conhecimento em bibliotecas a fim de fundamentar a pesquisa em curso, fruto do Programa de Doutorado em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação da Universidade Fernando Pessoa. A metodologia do estudo é constituída de uma pesquisa bibliográfica mediante um diálogo com autores e textos diversos que abordam conceitualmente a gestão do conhecimento, bem como seus enfoques em bibliotecas. Conclui-se que ao trabalhar na perspectiva da gestão do conhecimento no âmbito das bibliotecas técnico-acadêmicas, têm-se em vista proporcionar o desenvolvimento de uma filosofia de trabalho apoiada em práticas de compartilhamento de ideias, conteúdos, procedimentos e armazenamento, visando a médio e longo prazo a construção de uma nova cultura organizacional que possa gerar novos conhecimentos para

essas instituições, buscando durante esse processo a inovação nas práticas profissionais e organizacionais.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão do conhecimento; bibliotecas técnico-acadêmicas; instituições de ensino superior.

1.1.6 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 6

TÍTULO

Avaliação da Evolução de Competências Transversais e Técnicas num Percurso de Formação Profissional

INVESTIGADOR

Helder Rodrigo Pinto

ORIENTAÇÃO

Miguel Trigo

RESUMO

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado que as competências técnicas não são suficientes para que os profissionais, de qualquer área laboral, consigam garantir o sucesso e a permanência no mercado de trabalho, sendo que as competências transversais assumem uma grande importância na área da Gestão de Recursos Humanos.

As competências técnicas, ou Hard Skills, associadas ao saber fazer e consideradas como conhecimento técnico sobre um domínio específico (knowledge) para o desempenho de funções no âmbito profissional, adquiridas pela realização de formação académica e profissional, diferenciam-se das competências transversais, ou Soft Skills, associadas ao saber estar e à perceção que cada indivíduo tem do seu "eu" enquanto líder ou membro de um grupo (behaviours), consideradas qualidades interpessoais, objetivos, preferências e motivos de ação, que podem ser adquiridas através de formação e desenvolvidas ao longo da vida.

Tem-se verificado também que não só recrutadores/empresas, mas também os próprios profissionais, estão cientes da importância das competências transversais na empregabilidade e desenvolvimento de carreira. Algumas destas competências apontadas por profissionais, são: atitude positiva, capacidade de comunicação oral, auto motivação e auto direção e capacidade de resolução de problemas. Por outro lado, os empregadores identificam 10 principais competências e esperam que os recém-formados possuam: integridade, capacidade de comunicação, cortesia, responsabilidade, habilidades sociais, atitude positiva, profissionalismo, flexibilidade, capacidade de trabalho em equipa e ética no trabalho.

No decorrer de um percurso formativo, em formação académica ou profissional, espera-se que os participantes adquiram e desenvolvam competências técnicas e transversais através da frequência e conclusão das disciplinas e atividades extracurriculares.

Os objetivos deste estudo são: i) criar uma ferramenta informática que apoie na medição da evolução das competências transversais e técnicas de um grupo de participantes de percursos formativos equivalentes a Cursos de Especialização Tecnológica; ii) avaliar se as competências transversais evoluem proporcionalmente com as competências técnicas; iii) detetar desvios na evolução esperada das competências, a fim de se aplicarem precocemente intervenções e acompanhamento extra, com intenção de estimular competências menos desenvolvidas.

A medição e avaliação da evolução das competências, consistirá em métodos já existentes, usados em processos de Recrutamento e Seleção, que podem variar entre escolas, academias ou centros de formação profissional. Estes processos podem envolver: i) testes psicotécnicos; ii) testes técnicos; iii) entrevistas, iv) avaliação curricular, ou outros.

Para este estudo, espera-se que a ferramenta informática criada, apoie no acompanhamento e avaliação da evolução das competências ao longo do percurso formativo, comparando os resultados de testes aplicados em três fases: i) fase inicial: entrada no curso, utilizando os dados do Recrutamento e Seleção; ii) fase intermédia: sensivelmente a meio do curso; iii) fase final: antes de se iniciar o período de Formação Prática em Contexto de Trabalho.

As ferramentas informatizadas agilizam e facilitam o manuseamento da informação por diminuírem o trabalho mecânico e possibilitarem que sejam gerados alertas resultantes da análise automática de dados, além de permitirem aumentar a precisão nos testes, diminuindo o número de itens necessários para a avaliação e garantindo maior grau de confiabilidade.

PALAVRAS-CHAVE

Competências transversais; competências técnicas; avaliação de competências; formação profissional; recrutamento e seleção; recursos humanos.

TÍTULO

A avaliação das aprendizagens em ambientes de ensino no contexto do e-learning: as possibilidades e os desafios em torno da aferição do conhecimento

INVESTIGADOR

Sérgio Sargo Ferreira Lopes

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Pedro Reis

RESUMO

A implementação de aulas e/ou cursos em ambientes de e-learning, no que se refere ao âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), está alicerçada por uma variada gama de possibilidades de interação digital entre os professores e os alunos, sendo o processo de ensino e aprendizagem mediado por recursos tecnológicos, envolvidos num contínuo avanço dos meios digitais e numa abordagem de hipermédia cada vez mais intensa. Entretanto, o paradigma do digital no processo de ensino e aprendizagem, vem seguido de uma série de desafios, complexidades e questionamentos em torno da sua eficiência e eficácia, dos quais o tema da aferição das aprendizagens dos alunos é um dos de maior complexidade e debate no meio académico, tema esse, que em tempos atuais, foi forçosamente impulsionado no âmbito educacional, como reflexo do isolamento social causado pela pandemia do COVID-19, que obrigou os professores, alunos e instituições de ensino se adaptarem rapidamente ao Ensino à Distância (EaD). O presente artigo realiza uma reflexão crítica e apresenta alguns resultados de estudos experimentais, acerca das possibilidades e dos desafios, em se realizar a avaliação das aprendizagens dos alunos no contexto do ensino e-learning.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação; e-learning; EaD; TIC; metodologia; ensino e aprendizagem.

1.2.2 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 8

TÍTULO

Proposta de um modelo de análise de decisões locacionais para os cursos na modalidade semi-presencial do CEDERJ no estado do Rio de Janeiro

INVESTIGADOR

Rodrigo Resende Ramos

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Anabela Mesquita

RESUMO

O presente estudo propõe um modelo de decisões locacionais quanto aos cursos na modalidade semi-presencial do CEDERJ no estado do Rio de Janeiro. Para tanto, será realizada uma avaliação das vantagens e potencialidades existentes nos municípios que fazem parte do consórcio CEDERJ no estado do Rio de Janeiro, o que implicará na necessidade de capacitação e formação da mão de obra. O problema é que não existe uma metodologia de alocação ou decisão sobre a abertura de cursos nos polos credenciados, o que pode levar a evasão ou a formação de mão de obra não condizentes com as demandas existentes. A hipótese seria de que uma metodologia de alocação ou decisão poderia auxiliar no planejamento de oferta de cursos. Com esse propósito, será utilizado o método de decisão locacional e de análise multicritério, que implicará na classificação dos municípios de acordo com as suas potencialidades e competitividade, e se os cursos ofertados pelo consórcio CEDERJ/CECIERJ atendem as demandas

existentes. A princípio serão testados diferentes métodos como a lógica fuzzy, métodos de análise multicritério e de análise multivariada.

Metodologia

O presente estudo pretende analisar a demanda por cursos a distância com base na análise da competitividade de cada município ou região do estado do Rio de Janeiro. Para tanto, será feita uma avaliação das vantagens e potencialidades existentes no estado do Rio de Janeiro, o que implicará na necessidade de capacitação e formação da mão de obra. Com esse propósito, será utilizado o método .

Em geral, está prevista a realização das seguintes etapas:

Etapa 1: Planejamento e estudo preliminar da situação a ser pesquisada

- Planejamento e organização da pesquisa;
- Prospecção estratégica: identificação e organização dos dados secundários;

Etapa 2: Estudo dos municípios

- Levantamento bibliográfico de informações sócio-econômicas;
- Identificação e elaboração de uma tipologia de capacitação "desejável" para o município/região;

Etapa 3: Modelagem e simulação

- Formulação e operacionalização dos modelos para a análise da competitividade e demandas de capacitação do município/região;
- Análise da demanda de fatores locais;
- Definição e caracterização do município/região;
- Análise da oferta de cursos na modalidade semi-presencial do CEDERJ;
- Implementação do modelo e simulação;

Etapa 4: Análise dos resultados;

Etapa 5: Proposição de estratégias para a implementação de cursos na modalidade semi-presencial no município/região.

Etapa 6: Redação da tese

Resultados esperados

Espera-se com este trabalho desenvolver um método que permita:

- Identificar as oportunidades de investimento em formação e capacitação na modalidade semi-presencial;
- Identificar as demandas de cada município por formação e capacitação;
- Identificar e avaliar os atributos locais (fatores competitivos) que apresentam uma maior pressão causada pela demanda;

O modelo de análise a ser desenvolvido poderá ser aplicado em qualquer município, possibilitando ao setor público ter informações mais adequadas para uma aplicação mais eficiente de recursos que provoquem o desenvolvimento de sua região. E permitirá as empresas terem informações mais consistentes para a decisão de quais cursos abrir.

PALAVRAS-CHAVE

Decisões locacionais; ensino semi-presencial; CEDERJ.

TÍTULO

Mecanismos de segurança nas aplicações de sistemas distribuídos Blockchain

INVESTIGADOR

Ronaldo Borges do Val

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A tecnologia Blockchain, baseada em registros distribuídos e compartilhados tem como referência de projeto e implementação a Teoria dos Sistemas Distribuídos, campo da Ciência da Computação que estuda sistemas distribuídos. É um sistema cujos componentes estão localizados em diferentes computadores em rede, que se comunicam, coordenam suas ações e interagem entre si para alcançar um objetivo comum, caracterizados pela independência e simultaneidade de seus componentes acrescentados de sofisticados algoritmos matemáticos com diferentes funções de acesso ao sistema e atualização dos dados. A tecnologia Blockchain, nasceu com a promessa de robustez, confiabilidade, privacidade e segurança. Pelo que se apresentou como solução para integração entre dispositivos, sistemas e manipulação de elevado volume de dados diante da normalidade nos sistemas tradicionais muito ainda há que se investigar para que sejam elucidados questionamentos de funcionamento e confiabilidade da tecnologia. Entre os exemplos de mecanismos de segurança, temos: Criptografias, trechos de mensagens, assinaturas de certificados digitais e Infraestrutura da chave pública (PKI) que são utilizados como regras de consensos de confiança para sincronizar alterações nos dados. Esses mecanismos, podem sofrer interceptações ou alterações durante seu transporte, causando danos ou falha de processamento. Investigar e propor melhorias nesses mecanismos é

uma tarefa que vem sendo bastante explorada, em especial no campo da segurança de dados, das informações e dos processos que regulam a utilização da Blockchain. Novos elementos foram acrescentados na Blockchain como IoT (Internet of Things - Internet das Coisas) e a Big Data que passam por processos de padronização, comunicação e falhas na movimentação de dados entre seus diversos componentes. Esse momento de busca na padronização entre dispositivos, protocolos e sistemas, levam ao surgimento de potenciais condições de violação à segurança, monitoramento de transação e captura de pacotes que podem ser utilizados para 1 diversos fins. Esse é o cenário de desafio que apresentamos para a pesquisa, nossa contribuição será na consolidação da tecnologia que vem a cada dia apresentando novas soluções muito além das criptomoedas, com foco na economia digital e no dia-a-dia das pessoas. Como uma tecnologia baseada em um modelo contábil de livros de registros descentralizados e distribuídos em rede ponto a ponto (peer-to-peer), tem evoluído para diversos sistemas interativos que possibilitam a criação de uma plataforma digital à prova de violações para armazenamento e compartilhamento de dados, com sua integração com a Internet das Coisas, permite prover funcionamento de sistemas de cadeia de suprimentos, o gerenciamento de elevado volume de documentos e outras diversas finalidades. No entanto, alguns desafios de privacidade e segurança podem prejudicar os aplicativos Blockchain. Analisar esses aspectos de segurança e chegar a uma referência específica na pesquisa de mensuração nos levará a uma investigação mais aprofundada com objetivo de desenvolver mecanismos de segurança a ser proposto na tecnologia. Na observação da evolução tecnológica, a Blockchain possui efetiva condição de consolidar-se como uma inovação aos padrões de tratamento de dados e informações descentralizadas, segura e eficaz, por seu elevado potencial de aplicabilidade muito além das criptomoedas e dos ativos financeiros já conhecidos. A variedade de possíveis aplicações de Blockchain integrada com tecnologias emergentes como a I.A. – Inteligência Artificial, IoT – Internet of Things ou Internet das Coisas, sem a necessidade entidades centrais para tomadas de decisões e resolução de problemas complexos. Sua poderosa abstração para o design de sistemas distribuídos elevam também a preocupação com a segurança desses sistemas compostos de diferentes componentes que nem sempre possuem padronização de compatibilidade em seu transporte e comunicação de dados que enfatizam diferentes visões sobre a segurança e os desafios da Blockchain. 2 Nossa pesquisa visa fornecer uma análise comparativa

crítica dos mecanismos de segurança para a Blockchain, trabalhando na busca da originalidade a partir de estudos sobre os diversos fatores, bem como propor um mecanismo de segurança que possa analisar ou identificar alguma referência de anormalidade como: 1.1 Segurança e privacidade no blockchain, ao usuário e transação; 1.2 A integração da Blockchain com as tecnologias emergentes como a Inteligência Artificial, Big Data e a Internet das coisas; 1.3 Análise dos principais mecanismos de segurança e privacidade encontrados no Blockchain; 1.4 Descobrir evidências para outros campos de pesquisa ao longo da investigação que possibilite a continuidade do trabalho ora iniciado.

PALAVRAS-CHAVE

Blockchain; segurança; Internet das coisas; sistemas distribuídos; algoritmos.

1.2.4 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 10

TÍTULO

Impacto Digital no crime

INVESTIGADOR

Thiago Ximenes Machado

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Este artigo de iniciação científica irá abordar o impacto da era digital vivida na atualidade, e sua influência no cometimento de delitos que se utilizam de dispositivos informáticos para serem praticado. Faremos um breve acompanhamento do crescimento tecnológico e do uso da internet, como ferramenta que atua em todas as áreas do conhecimento profissional e cotidiano. Todavia, o principal objetivo é mostrar que junto a está crescente evolução das tecnologias, veio as novas modalidades criminosas e até mesmo o nascimento da obrigação de termos os dados e os dispositivos como bem jurídico protegido por leis.

PALAVRAS-CHAVE

Internet; sociedade da informação; cibercrimes; comunicação; era digital.

1.2.5 Dia 1: 10 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 11

TÍTULO

Transformação Digital na Contabilidade: revisão sistemática

INVESTIGADOR

Gisleise Nogueira Aguiar

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Embora o assunto transformação digital na Contabilidade vem sido amplamente discutida na mídia, ainda há uma considerável ausência de estudos sobre a abrangência do termo na literatura científica, assim como, as principais tendências e os impactos aos profissionais que atuam nesta área. Para diminuir essa lacuna, o objetivo deste estudo é investigar os estudos acadêmicos sobre as transformações digitais na área da Contabilidade, mapear a literatura e apontando oportunidades de pesquisa. Para esse fim, uma revisão sistemática da literatura (SLR) foi realizada, buscando elencar as publicações realizadas até dezembro de 2019, aplicando uma categorização dos artigos, apontando a evolução e abrangências dos estudos científicos realizados. Na revisão sistemática, os critérios de elegibilidade adotados são estudos publicados, em inglês e português, em nível nacional e internacional, incluindo publicações em eventos científicos e periódicos relevantes, por meio de bancos de dados Scopus e Web of Science. A pesquisa foi realizada de forma estruturada com os termos "digital transform*", "robo*", "technolog*" "machine lear*", "artificial in*", "account*", "account* occupation*" e "account* profession*" e similares por meio dos operadores "AND" ou "OR ", a fim de restringir o tema aos aspectos a serem discutidos.

PALAVRAS-CHAVE

Revisão sistemática; produção científica; transformação digital na contabilidade.

TÍTULO

Transferências Voluntárias no Ceará: uma avaliação necessária do processo de gestão e proposições de melhoria para a sua execução e controle no uso de recursos públicos

INVESTIGADOR

Ana Lúcia Lima Gadelha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Anabela Mesquita

RESUMO

O processo de transferências voluntárias, no Brasil, se constitui em importante instrumento legal de celebração de parcerias para consecução de políticas públicas com objetos de interesse comum, e envolve diferentes agentes da administração pública, tanto das esferas nacional, quanto subnacional, bem como da iniciativa privada. O processo envolve uma multiplicidade de objetos e agentes empenhados na gestão dessa modalidade de pactuação. O desafio para gestores públicos é tornar ágil e eficaz a operacionalização de milhares de instrumentos legais com observância da lisura e a busca pelo êxito na obtenção dos resultados. Na perspectiva desse desafio, o objeto de estudo do projeto de Tese toma a avaliação do processo de transferências voluntárias no Estado do Ceará, no período de 2005-2019, que, até o momento, carece de avaliação que verifique a rota e a forma dos caminhos percorridos até então. O propósito é averiguar a eficiência e a eficácia da gestão desse processo de pactuação voluntária, que no Ceará movimentou a cifra de aproximadamente 5,5 bilhões de reais de 2005-2019.

Esses e outros aspectos levaram à inquietação da investigação de como vem sendo operacionalizado todo o processo de gestão das transferências voluntárias, no Ceará, permitir conhecer suas

potencialidades e fatores críticos, e aportar contribuições que otimizem seu fluxo, tornando-o mais ágil e racional, sempre com enfoque na melhor utilização dos recursos públicos.

Forma-se então o interesse do objeto de estudo da Tese de Doutorado, cuja questão principal é: A gestão do processo das transferências voluntárias executada no Estado do Ceará, tem sido eficiente e eficaz para a realização da política pública implementada por essa modalidade de pactuação de transferência de recursos financeiros?

O trabalho se orienta pelo método da pesquisa documental, de natureza exploratória, com acesso a fontes de dados oficiais a fim de subsidiar as análises que comporão a avaliação ex-post do processo das transferências voluntárias no Ceará.

A coleta de dados se dará por levantamentos de dados de ordem quantitativa e qualitativa, em documentos, instrumentos tecnológicos, como o sistema que operacionaliza as parcerias no Estado do Ceará, e em sites oficiais do governo, como o Ceará Transparente, além da aplicação de questionários aos gestores públicos, definidos a partir de uma amostra.

A apresentação do objeto da pesquisa no Seminário em Porto, em Julho de 2020, no seminário SITEGI objetiva apresentar os avanços e alguns resultados possíveis alcançados na trajetória de estudo, declarar a importância do tema, os desafios a serem superados e o delineamento da pesquisa, com enfoque na sua metodologia. A apresentação também permitirá ouvir os aportes de novas contribuições do corpo docente e discente da universidade, que serão acrescentados na medida de sua pertinência ao trabalho proposto.

PALAVRAS-CHAVE

Transferências voluntárias; avaliação; estado do Ceará.

DIA 2

Resumos

17 de Julho de 2020

Online, UFP



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT



SEMINÁRIO
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)**

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

2.1.1 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 13

TÍTULO

Acesso Aberto e Dados Abertos em Ciência: percepções dos investigadores da Universidade Federal Rural da Amazônia

INVESTIGADOR

Ana Cristina Gomes Santos

ORIENTAÇÃO

Judite de Freitas

RESUMO

Trata do resultado de um estudo realizado com um grupo de investigadores que possuem cadastro de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal Rural da Amazônia, localizada na Região Norte do Brasil, núcleo que desenvolve intensa atividade de produção científica nas áreas das Ciências Agrárias e Produção Animal. Trata-se de um estudo de caso que objetiva apresentar elementos e noções que possam contribuir para uma reflexão sobre a relação estabelecida entre Acesso Aberto e Comunicação Científica por esses pesquisadores, refletir a partir da percepção de especialistas sobre a problemática, descrevendo a situação do contexto que está sendo observado, e por outro lado, explicar a percepção dos reais intervenientes sobre Acesso Aberto e Ciência Aberta e as variáveis causais que determinam a adoção de práticas de disponibilização de artigos e outros resultados científicos em Acesso Aberto, estabelecendo uma comparação com os resultados do modelo aplicado pela Elsevier em estudo realizado com investigadores na Europa. Deste modo, o trabalho tem como propósito obter dados que possam demonstrar o entendimento e a receptividade dos investigadores quanto ao Acesso Aberto e aos Dados Abertos na publicação científica no mundo cada vez mais exigente para que dados de pesquisas com investimentos públicos estejam em acesso Aberto.

PALAVRAS-CHAVE

Acesso aberto; ciência aberta; publicação científica; ciências agrárias; produção animal; Universidade Federal Rural da Amazônia.

TÍTULO

Métricas de Desempenho em Campanhas na Rede Social Instagram e Reconhecimento da Marca: Estudo de Caso na SEAD UFMA

INVESTIGADOR

Wilame Moreira Costa Júnior

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e António Cardoso

RESUMO

Perante o desenvolvimento das organizações e a concorrência acirrada entre as mesmas para o alcance dos seus objetivos corporativos, faz-se necessário a busca por melhorias constantes em seus processos. Conjuntamente a isto, o avanço da tecnologia e da utilização das redes sociais fez com que as organizações buscassem alternativas interessantes e inovadoras para potencializar o alcance do seu público-alvo nesta área, dentre elas o E-marketing. Com a utilização do apelo emocional aliado ao bom-humor e espanto nas campanhas das referidas redes sociais em prol do marketing das organizações, possibilita-se ao E-marketing o exercício de um papel ainda mais fundamental neste processo, além de poder gerar outros impactos para as organizações em geral. Assim, objetivou-se mensurar os impactos do uso do E-Marketing com uma linguagem bem-humorada e regional no desempenho das métricas de uma conta da rede social, a partir de dados obtidos na conta empresarial do Instagram da SEAD UFMA. Para tanto, foi utilizada uma pesquisa descritiva e quali-quantitativa na referida conta empresarial, encontrando como principais resultados o aumento significativo do engajamento e reconhecimento da marca. Por fim, entende-se que a campanha de E-Marketing com apelo regionalizado e linguagem bem-humorada amplia significativamente o engajamento dos seguidores.

PALAVRAS-CHAVE

Reconhecimento de marca; e-marketing; engajamento; métricas de desempenho.

2.1.3 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 15

TÍTULO

Satisfação e Lealdade dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil

INVESTIGADOR

Telêmaco Pompei

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Paulo Ramos

RESUMO

O trabalho tem por objetivo mensurar a satisfação e lealdade dos alunos nas Instituições de Ensino Superior no Brasil e verificar a relação entre os construtos: imagem, satisfação, lealdade, percepção e qualidade. Método: Neste estudo será testado um modelo explicativo da satisfação do aluno nas IES, de acordo com a base teórica do modelo European Customer Satisfaction Index (ECSI), adaptado à realidade brasileira. Para coleta de dados serão desenvolvidos dois questionários como instrumentos de pesquisa: o primeiro com variáveis sociodemográficas (nome, sexo, idade, escolaridade (habilitações acadêmicas), estado civil, renda (individual e familiar)) e o segundo baseado na estrutura original dos modelos do European Customer Satisfaction Index (ECSI) (versão europeia e portuguesa), onde serão incluídas as variáveis latentes (imagem; expectativas dos clientes; qualidade percebida e valor percebido ou relação preço/qualidade), as quais modulam o ECSI e seus indicadores respectivamente, com adaptações à realidade brasileira e à proposta deste estudo. Antes de enviá-los aos alunos participantes da pesquisa, pretende-se validá-los através de um teste preliminar com alunos de IES públicas e privadas, num todo de aproximadamente 50 discentes (25 alunos de IES públicas e 25 de alunos de IES privadas). A população alvo será alunos de IES públicas e privadas, totalizando 2000 alunos, divididos em dois grupos: Grupo 1 – IES Públicas (1.000 alunos) e Grupo 2 – IES Privadas

(1.000), localizadas no estado de Minas Gerais, no período de fevereiro de 2021 (início do ano letivo no Brasil) a dezembro de 2021 (final do ano letivo no Brasil). Para análise e interpretação dos dados coletados neste estudo, serão utilizadas a análise estatística descritiva e exploratória e, a regressão múltipla. A partir da análise descritiva e exploratória serão gerados gráficos, tabelas que permitirão melhor compreensão dos dados, como também descrever o perfil dos discentes. Hipóteses que serão testadas a partir do modelo de satisfação e lealdade dos discentes das IES são: Variáveis que antecedem a

Satisfação dos discentes: imagem, expectativa, percepção em relação à qualidade técnica e funcional do ensino e quanto ao valor; Satisfação, possivelmente terá impacto na lealdade e envolvimento do aluno; Imagem impacto na expectativa; Expectativa e qualidade, conseqüentemente impactará no valor percebido; Lealdade terá impacto no envolvimento do aluno. A revisão de literatura será organizada da seguinte maneira: Modelo de mensuração European Customer Satisfaction Index (ECSI), modelo europeu, português, e a versão brasileira, como também o American Customer Satisfaction Index (ACSI), a título comparativo e verificação qual desses modelos se aplicará melhor à proposta desta pesquisa. Conceitos e definições de satisfação e lealdade dos alunos, antecedentes da lealdade, retenção de clientes-alunos nas IESs, com base em alguns autores, tais como: Alves e Raposo (2007), Helgesen e Nettet (2007), Temizer e Turkyilmaz (2012), Costa e Gouveia (2018), Costa e Gouveia (2019) entre outros pertinentes ao tema.

PALAVRAS-CHAVE

Lealdade; satisfação; percepção; discentes.

2.1.4 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 16

TÍTULO

TIC: os contributos do m-learning para a inovação educativa

INVESTIGADOR

Andréia Cristina Nagata

ORIENTAÇÃO

Paulo Rurato e Pedro Reis

RESUMO

O impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na vida das pessoas e, conseqüentemente, em quase todos os espaços frequentados pelo ser humano, trouxe novas formas de comunicação e divulgação das informações. As informações são processadas rapidamente para milhões de pessoas e chegam multifacetadas por imagens, sons e artefatos digitais que proporcionam interação com as pessoas. Kenski (2012) pontua que nos ambientes digitais reúnem-se a computação (a informática e suas aplicações), as comunicações (transmissão e recepção de dados e imagens) e os mais diversos tipos, formas e suportes em que estão disponíveis os conteúdos (livros, filmes, fotos, músicas e textos). A era tecnológica invadiu a sociedade do conhecimento e atingiu as esferas sociais, econômicas, culturais e, conseqüentemente, as instituições escolares que se encontram estagnadas frente ao novo modelo de mundo.

A Sociedade da Informação e do Conhecimento pode ser caracterizada como uma sociedade em que as interações entre as pessoas são, predominantemente, realizadas de forma digital (Ribeiro et. al, 2005). Estes avanços tecnológicos exponenciais oferecem um enorme potencial. Com as novas oportunidades surgem enormes novas responsabilidades (Leonhard, 2017). Gouveia, e Regedor (2012) sinalizam que, "Embora na Sociedade da Informação, os recursos sejam a informação e as tecnologias associadas à informação e à

comunicação, os aspectos essenciais relacionados com este novo paradigma de sociedade devem ser analisados em função dos produtores e consumidores de informação – os indivíduos”.

A divulgação das informações, em larga escala, se apresentam de forma intuitiva, dinâmica, em qualquer hora, em qualquer lugar e caracterizam os novos tempos fazendo parte do mundo escolar também. Para Moran (2013), tudo pode ser divulgado em alguma mídia. Todos podem ser produtores e consumidores de informação.

Nesse contexto, as instituições de ensino enfrentam, basicamente, dois percursos – permanecem como estão e mudam progressivamente, de acordo com seu ritmo ou, avançam no caminho de mudanças significativas. Levando em consideração o percurso das mudanças significativas apoiadas nas TIC, percebe-se que o impacto na melhoria da prática docente contribui tanto para a motivação do estudante como corrobora no processo de formação dos professores e no projeto de ensino e aprendizagem.

Em contrapartida, ao observar a escola, verifica-se que o modelo de aula continua o mesmo do século passado, no qual o professor assume a figura de transmissor de conhecimentos e o aluno, a figura passiva, recebe o conteúdo programático ministrado pelo professor. De um lado encontra-se uma escola analógica e do outro lado, uma geração de alunos tecnológicos e digitais. O uso de dispositivos móveis, tablets e mesmo computadores e internet são cada dia mais frequentes nas escolas, mas os professores encontram, muitas vezes, dificuldade em integrar a tecnologia em sua prática docente, tendo que se conscientizar de que o uso de aparelhos tecnológicos sem a inclusão de novas metodologias de ensino e aprendizagem não produz inovação educativa.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), “a aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologia móvel, sozinho ou em combinação com qualquer outro tipo de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com o objetivo de facilitar a aprendizagem a qualquer hora e lugar” (2013, p.06).

O aprendizado móvel pode ser espontâneo, portátil, pessoal, situado; pode ser informal, discreto, onipresente e disruptivo (Traxler e Hulme, 2005). Ainda com os autores, com o aumento do uso de telefones celulares e Assistentes Digitais Pessoais (PDAs) e as demandas por educação “just-in-time” (na hora), um novo gênero de ensino aprendizagem surgiu na forma de “Aprendizagem Móvel”.

A utilização do *mobile learning*, *m-learning*, como estratégia didático-metodológica surge com o avanço tecnológico que reduz as dimensões dos dispositivos eletrônicos, permitindo comunicação e troca de dados por meio de dispositivos com interfaces cada vez mais simples, amigáveis e intuitivas (Araújo Jr, Silveira e Cerri, 2012). Crompton (2013) definiu *m-learning* como, “[...] o aprendizado por meio de múltiplos contextos, com interações com conteúdo e sociais, usando dispositivos eletrônicos de uso pessoal”.

O *m-learning* torna o aprendizado disponível em qualquer lugar e qualquer hora. A evolução dos dispositivos móveis contribuiu para a adaptação do ensino via *mobile*. Pensando em mobilidade numa perspectiva do aluno, o *m-learning* se torna mais importante, visto que a aprendizagem pode ocorrer em qualquer ambiente, quer seja na escola, na universidade, em casa, em lugares públicos (Leite, 2014).

Sendo assim, este artigo tem por objetivo apresentar os contributos do *m-learning* para a inovação educativa, argumentando por meio da literatura acadêmica os benefícios da aprendizagem móvel e suscitando discussões acerca das tendências da aprendizagem móvel e da integração de dispositivos móveis nos processos de ensino e aprendizagem.

Referências

ARAÚJO Jr, C.F; SILVEIRA, I.F.; CERRI, M.S.A. (2012) Os *Tablets* no Ensino Fundamental e Médio: estudos e análises na direção de novas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem. In: ARAÚJO, Jr. C.F.,SILVEIRA,I.F. (orgs) *Tablets no Ensino Fundamental e Médio: princípios e aplicações*. 1ª edição. Editora Terracota, Cap. 01, p.13. São Paulo, Brasil

CASTELLS, M. (2007). Cardoso Gustavo. In: *A mídia na sociedade em rede*. Editora FGV, p. 09, Rio de Janeiro.

CROMPTON, H, (2013). *Mobile learning: new approach, new theory*. In: BERGE, Z,L; MUILENBURG, L. Y (Ed.) *Handbook of mobile learning*. Taylor & Francis, New York

GOUVEIA, L, B, REGEDOR, A.B. FREITAS, J.A.G (Org).(2012). *Ciência da Informação: contributos para o seu estudo*. Porto, Portugal. Oficina Gráfica da Universidade Fernando Pessoa.

HULME, A,K e TRAXLER, J, (2005). *Aprendizagem Móvel: Um manual para educadores e treinadores*. ISBN 0-415-35740-3, Londres e Nova York

KENSKI, V, M, (2012). Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. 8ª edição, Editora Papirus, Campinas, São Paulo, Brasil.

LEONHARD, G. (2017). Tecnologia versus Humanidade: 1ª edição. Editora Gradiva, Portugal.

MORAN, J.M; MASSETO, M.T.; BEHRENS.M.A.(2013). Novas Tecnologias e mediações pedagógicas 21ª edição. Editora Papirus, Campinas, São Paulo, Brasil.

MOURA, A. (2009). Geração Móvel: um ambiente de aprendizagem suportado por tecnologias móveis para a "Geração Polegar. In P. Dias, A. J. Osório (org.) Actas da VI Conferência Internacional de TIC na Educação Challenges 2009 / Desafios 2009 (pp. 50-78), Universidade do Minho, Braga, Portugal <http://hdl.handle.net/11328/472> Acesso em 18/02/2020

RIBEIRO, N, M, GOUVEIA, L, B, RURATO, P & MOREIRA,R, 2005. Informática e Competências Tecnológicas para a Sociedade do Conhecimento. 2ª Ed. Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

TRAXLER, J. (2007). Defining, Discussing, and Evaluating Mobile Learning. International Review of Research in Open and Distance Learning . v.8, n.2.

UNESCO, (2013). Policy Guidelines for Mobile Learning. ISBN 978-92-3-001143-7, Paris, France.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias de Informação e Comunicação; aprendizagem móvel; mobile learning; ensino e aprendizagem.

TÍTULO

As metodologias ativas como proposta de intervenção pedagógica em educação ambiental: um estudo de caso na cidade de Cabo Frio, RJ, Brasil

INVESTIGADOR

Regina Célia Soares Pereira

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Maria Alzira Diniz

RESUMO

Pesquisas científicas sobre a região de Cabo Frio, RJ, Brasil apontam que a cidade apresenta graves problemas socioambientais gerados pelos impactos antrópicos sobre o meio ambiente, como o aumento de resíduos sólidos urbanos (RSU), precária oferta de saneamento básico, tráfico de animais e recorrentes situações de queimadas que aumentam o risco de extinção de algumas espécies locais. Frente a estas questões, percebe-se o desconhecimento da população em relação a importância da preservação dos Patrimônios Naturais e Culturais da cidade. O objetivo desta pesquisa é sensibilizar os estudantes quanto às questões socioambientais locais, por meio de metodologias ativas (MA), aplicadas as disciplinas de Geografia, Fundamentos de Turismo e Hospitalidade (FHT), Biologia e Patrimônio Cultural (PC) do Curso de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio (CHIAM) do Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio (IFF-CF) e relacionar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O público-alvo são alunos do 1º ano CHIAM do IFF-CF. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, que visa diagnosticar um problema social, formular, aplicar estratégias de ação e relacionar a compreensão, utilizando os recursos da MA. O estudo possui as seguintes etapas: i. Palestras interativas (PI), ii. Dinâmicas Pedagógicas (DP), por meio do Ciclo de Atividades Vivenciais (CAV) com situações problema envolvendo os agravos socioambientais

locais, iii. Visitas técnicas aos patrimônios históricos e naturais e ao Parque Estadual Costa do Sol (PECSOL) e iiiii. Utilização de quiz no aplicativo Quizizz via dispositivos móveis, para avaliar a aprendizagem. Todas as etapas do projeto são desenvolvidas com a participação dos alunos do 3º ano do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação Professora Ismar Gomes de Azevedo (IEPIGA), que atuam como monitores e aplicam as DP aos discentes do IFF-CF. Sobretudo, é necessário que estas práticas pedagógicas relacionem os problemas ambientais locais aos ODS 4º, 6º 11º, 15º para a implementação da agenda 2030, a fim de assegurar que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias, no intuito de promover o desenvolvimento sustentável; disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; proteção do patrimônio cultural e natural; redução da degradação de habitat naturais para evitar a extinção de espécies ameaçada e combater à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas. Para avaliar a aprendizagem, utilizou-se um Quiz com sete questões, por meio do aplicativo Quizizz. Os participantes (n=36) são alunos, do 1º ano do CHIEM, IFF-CF e os dados foram coletados no mês de novembro de 2019. Nas avaliações das respostas, observou-se os percentuais de acertos e de erros, de 96,0% e de 4,0%, respectivamente. Concluiu-se que as atividades geraram entusiasmo e reflexões pelos discentes sobre sua atuação como futuro profissional do setor de Hospedagem com relação aos impactos socio ambientais da região de Cabo Frio, RJ, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Metodologias ativas; educação ambiental; dinâmicas pedagógicas; ODS; Cabo Frio.

2.1.6 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 1: Apresentação 18

TÍTULO

Educação a Distância: uma proposta de modelagem preditiva visando a melhoria de rendimento dos alunos no ENADE

INVESTIGADOR

Gilberto Imbroisi Oliveira

ORIENTAÇÃO

Fernando Bandeira

RESUMO

O desalinhamento entre as notas das avaliações de reconhecimento dos cursos de graduação de gestão em EAD e as dos alunos egressos desses mesmos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ambas no período de 2012-2014, representou o aspecto desencadeador da questão que motivou esta investigação. Diante disso, buscou-se o entendimento acerca dos critérios de reconhecimento dos cursos, em cuja ocorrência é operacionalizada entre 50% e 75% decorridos de sua carga horária, e do rendimento de desempenho dos alunos desses mesmos cursos, aferido pelo ENADE.

As Avaliações de Reconhecimento dos Cursos resultam do somatório das médias das 03 (três) Dimensões (D) de Qualidade, nomeadamente: D1 – Organização Didático-Pedagógica, D2 – Corpo Docente e Tutorial; e D3 – Infraestrutura. As médias de cada uma dessas Dimensões são aferidas por meio da média do conjunto de indicadores (variáveis independentes) que as constituem. Assim, tem-se: D1, 22; D2, 20; e D3, 21, totalizando 63 (sessenta e três) indicadores (variáveis independentes), que compõem o instrumento normativo de avaliação elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), no qual são estabelecidos os critérios pelos quais se baseiam o comitê fiscal do INEP para emitir notas entre 1 e 5, em grau crescente por excelência, aos indicadores.

De outro lado, tem-se a nota dos alunos dos cursos no ENADE (variável resposta ou dependente), Exame que, em boa medida, reflete o resultado das avaliações da qualidade dos cursos. Nesse sentido, poderia se esperar que a maioria dos Cursos Reconhecidos com notas entre 4 (ótimo) e 5 (excelente) entregasse ao mercado alunos com resultado ENADE em torno de suas mesmas notas, fato não observado na análise da base de dados da qual se valeu esta pesquisa, obtida junto ao INEP.

A partir da análise das avaliações dos 85 (oitenta e cinco) cursos de gestão, ocorridas no período 2012-2014 para fins de Reconhecimento dos mesmos, e do desempenho dos alunos aferido pelo ENADE posterior às avaliações dos cursos, observou-se que 43 cursos (51% deles), embora avaliados com média entre 4 e 5, entregaram ao mercado alunos conceituados com notas entre 1 e 3 no ENADE.

Diante dessa questão, esta investigação passou a objetivar uma solução com o fito de minimizar as variações de qualidade entre Cursos e ENADE, por meio de um modelo equacional de regressão multivariada, desenvolvido com o intuito de prospectar o efeito do aumento/redução dos recursos aplicados aos indicadores (variáveis) que integram as dimensões de qualidade dos cursos sobre as notas do ENADE.

O teste do modelo se deu por meio da substituição das notas dos Indicadores de Avaliação da Qualidade (variáveis independentes) dos cursos que participaram da elaboração do modelo, pelas notas dos indicadores de avaliação da qualidade dos 09 (nove) cursos que não o integraram. Os valores reais do Conceito do ENADE e os estimados para os 09 (nove) cursos mostraram que o ajuste do modelo é plausível, dada à proximidade entre os valores reais e estimados das notas do Conceito ENADE.

PALAVRAS-CHAVE

ENADE; indicadores de qualidade; modelo de regressão; otimização de alocação de recursos; gestão de educação a distância.

2.2.1 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 19

TÍTULO

O Digital e seus efeitos no valor da Marca

INVESTIGADOR

Fernando Gonçalves

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Francisco Mesquita

RESUMO

A estrutura conceitual desta pesquisa assenta no estudo dos efeitos da transformação digital no valor da marca, isto pressupõe a compreensão do que e em que medida, as tecnologias digitais ou emergentes, como Inteligência Artificial, Aprendizagem de Máquina, Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual só citando algumas, mudarão os princípios de marketing que eram as bases da criação e da gestão de marcas, até o conceito de Marketing Mix, também conhecido como os 5 P's de McCarthy, se arrisca a ter necessidade de ser revisto à luz de alguns novos conceitos, nascidos do novo ambiente tecnológico mundial e da realidade que incentivou novas formas de nos relacionarmos no mercado.

Não podemos falar sobre o futuro sem ter uma visão do que aconteceu no passado.

A história humana desenvolveu-se a partir de ideias marcos e revoluções tecnológicas, como a Revolução Industrial, no século dezoito, essa que foi seguida pelo grande boom e teve como consequência o nascimento das cidades e regiões industriais. Ver por exemplo Detroit nos EUA.

Avanços como o taylorismo e o Fordismo, proporcionaram a padronização e a massificação da produção, a partir das quais a Ford

soube tirar o melhor proveito da fabricação de automóveis, grandes grupos industriais surgiram no pós-guerra, baseando essa indústria nos pressupostos emergentes agora validados.

Desde a microeletrónica em 1950 com a invenção do circuito integrado, logo seguido em 1990 pela invenção e disseminação da internet, McLuhan escreveu em 1962, em modo de profecia: "o mundo é uma aldeia global" e, de facto, é assim hoje, com o fenómeno que chamamos de "globalização".

Vivemos desde então, mais 3 revoluções industriais sendo que a 1ª revolução teve lugar cerca em 1750 com a mecanização, o vapor e a hidráulica e parece ser que abriu a caixa de Pandora, a última que hoje vivenciamos é a revolução digital também chamada de 4ª revolução Industrial.

Os estudos de comunicação e o novo paradigma das ciências sociais, surgem desde do início do século XX, procurando compreender o efeito desses fenómenos transformadores no plano social, uma vez que a forma como o homem se reorganizou a partir daí foi uma por si só uma outra e importante revolução, a revolução comportamental.

Homens como H. Lasswell, P.Lazarsfeld, Th. Adorno, M. Horkheimer, Shannon & Weaver, M. McLuhan, S. Hall, E. Williams, Foucault, Bauman, N. Luhman, estudaram esses efeitos ajudando-nos a compreender os impactos da inovação tecnológica na vida em sociedade, em termos de meios e dos seus efeitos.

Hoje homens como Joel de Rosnay transmitem-nos também uma visão positiva dessa evolução social, sob os efeitos desses avanços tecnológicos disruptivos, explicando surgimento de novos conceitos como, a epigenética e o transumanismo, em que o homem tenta adaptar-se ampliando as suas capacidades e suportando-se para isso em ferramentas cibernéticas.

Ciências como o Marketing onde se insere o estudo da Marca, foram profundamente transformadas respondendo ao evoluir dos meios e das necessidades das pessoas e dos mercados.

PALAVRAS-CHAVE

Digital; marketing; branding; marca; tecnologia.

2.2.2 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 20

TÍTULO

Uma proposta de modelo de mentoria para startups em seu processo de idealização

INVESTIGADOR

Carolina Barroca da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

As startups vêm se mostrando como uma inovação no moderno ecossistema empresarial como empresas ou grupo de pessoas que se reúnem para tentar transformar uma ideia em um negócio viável. Isso tanto no Brasil quanto no mundo inteiro. As empresas chamadas de unicórnios, por exemplo, são empresas que valem mais de US\$ 1 bilhão. Este fenômeno, no entanto, vem acompanhando de altos índices de mortalidade, frustrando e enterrando tais ideias como memórias dolorosas para centenas de milhares de empreendedores mundo afora. Para evitar que os esforços desprendidos fracassem, entidades de fomento ao desenvolvimento empresarial, como o Sebrae, oferecem programas de aceleração nas quais são apresentados mentores aos empreendedores. A mentoria teria, neste contexto, o papel de assegurar o alcance de objetivos e indicar o foco de direcionamento no processo de ideação das startups. Diante disso, a presente tese tem como objetivo propor um modelo efetivo de mentoria para startups que estão em seu processo de idealização, que auxilie a evitar a mortalidade destas, garantindo assim um auxílio no desenvolvimento empresarial, e, por conseguinte, econômico, gerando um bem maior para a sociedade. Para isso, buscou-se metodologias de pesquisa quali/quantitativas, como entrevistas em profundidade com os gestores do programa de aceleração do Sebrae, entrevistas em

profundidade com os mentores do referido programa, aplicação de questionário com respostas fechadas para os participantes do programa e análise de dados de programas anteriores para buscar respostas sobre a efetividade da mentoria entre os seus assistidos. Com o objetivo de fundamentar a pesquisa de campo, buscou-se na literatura os conceitos de startups, de processo de idealização para empresas, da importância e do papel da mentoria no alcance de objetivos empresariais e do que consiste a efetividade nas organizações. Como resultado, é proposta uma proposta de modelo efetivo de mentoria para startups em seu processo de idealização.

PALAVRAS-CHAVE

Startups; mentoria; processo de idealização; efetividade organizacional; sobrevivência empresarial.

2.2.3 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 21

TÍTULO

Os processos de tributação na perspectiva da inteligência artificial

INVESTIGADOR

Fábio Rodrigues

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A tributação é o conjunto de condutas econômicas que um governo realiza para obter sua renda, garantindo a qualidade de vida e serviços à sociedade pela qual é responde. A tributação é aplicada por meio da cobrança de tributos ora sobre a renda dos indivíduos e/ou organizações, ora sobre o consumo realizado ou a se realizar, ora ainda sobre o patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas. Cada país possui seu sistema próprio de tributação, e esse sistema é pensado ou para tributar as pessoas físicas, ou para tributação o sistema produtivo, ou ainda fazer isso nesses dois. Os processos de tributação são de natureza complexa, pois como dito anteriormente, cada país possui o seu, fora isso os acordos tributários que cada nação estabelece com a outra faz a complexidade aumentar de forma desproporcional. Assim, os processos de tributação são ótimos exemplos de concentração de informações e elemento de geração de conhecimento. As informações são de domínio público, porém o conhecimento gerado por elas é detido apenas por algumas poucas pessoas, frente ao restante da sociedade na qual estes estão inseridos. Sendo assim, o processo de tributação sempre foi o gargalo no desenvolvimento das organizações, e um elemento de preocupação para as pessoas. A inteligência artificial, que é um conjunto de algoritmos, capaz de processar uma grande massa de informações, dando os devidos tratamentos, para que estas sejam compiladas em pontos e estes sejam referenciais para processos de

tomada de decisão. Pelo alto grau de complexidade das informações geradas pelos processos de tributação, sendo mais complexa ainda a formação de corpo técnico capaz de responder prontamente e habilmente às demandas geradas, a inteligência artificial acaba por oferecer uma ferramenta que consegue resolver essas demandas, como por exemplo a startup Busca.Legal, que desenvolveu uma aplicação de inteligência artificial para identificação do tratamento tributário de produtos, que consegue fazer em menos de um minuto o que um técnico da área tributária leva, em média, 45 minutos. Deste modo, este trabalho tem por objetivo analisar como os algoritmos podem contribuir para otimização dos processos tributários, seja reduzindo o tempo de pesquisas, seja levando informações mais assertivas para a tomada de decisões, dado a sua complexidade e sua grande quantidade de informações.

PALAVRAS-CHAVE

Tributação; processos de tributação; inteligência artificial; gestão do conhecimento.

2.2.4 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 22

TÍTULO

Proposta de práticas de gestão e operacional em campos produtores de petróleo e de gás natural, para tender as normas dos Sistemas de Gestão Integrados (SGI) e dos Regulamentos Técnicos (RT's) da Agência Nacional de Petróleo (ANP)

INVESTIGADOR

Raymundo Jorge de Sousa Mançu

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Silvério Cordeiro

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar e definir práticas de gestão e operacional para atender os requisitos voluntários das normas dos Sistemas de Gestão Integrados (SGI), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR ISO 9001:2015 (Qualidade); NBR ISO 14001:2015 (Meio Ambiente) e ISO 45001:2018 (Segurança e Saúde no Trabalho) de QMS&ST, e atender os requisitos obrigatórios dos Regulamentos Técnicos (RT's) dos Sistemas de Gerenciamento de Segurança Operacional e de Integridade Estrutural das Instalações (RTSGSO; RTSGI; RTDT; RTSGSS e RTSGIP), definidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e B combustíveis (ANP) do Brasil, para aplicação nos campos produtores de petróleo e de gás natural. A metodologia trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, com método estudo de multicasos em 5 (cinco) campos produtores de petróleo e gás natural terrestre (onshore) e marítimo (offshore) do nordeste brasileiro, para aprofundamento do objeto, com abordagem qualitativa, associado à triangulação de fontes de dados, observação direta da gestão, operação, integridade e segurança das operações dos processos produtivos, poços produtores de petróleo e de gás e

injetores de fluidos, análise de procedimentos de diretrizes, de processo e de execução operacionais e análise de conteúdo. No estudo de caso foi aplicado um pré-teste dos instrumentos de coleta de dados com 20 participantes. Na investigação obteve a participação de 200 profissionais, sendo: entrevistas com 35 profissionais de gestão e de staff (lideranças), com tempo de serviço variando de 10 a 20 anos, aplicação de questionários de percepção com 165 profissionais de nível técnico superior e de nível técnico médio da área operacional, com tempo médio de empresa variando de 5 a 20 anos, responsáveis pela operação, manutenção, suporte técnico, controle da produção, segurança, meio ambiente e saúde, e de projeto, construção e montagem, dos processos produtivos dos campos produtores, assim como realização de rotas de inspeção in loco em instalações de grande porte, processos e equipamentos operacionais, poços produtores de petróleo e poços injetores de fluidos, com aplicação de listas de verificação estruturadas com requisitos operacionais, de gestão e de transferência do conhecimento, referente as normas do SGI e dos RT's da ANP, executados por 10 técnicos de nível médio sob a fiscalização do pesquisador. Nos resultados observa-se que os campos produtores de petróleo e de gás natural possuem um SGI, estruturado no ciclo PDCA e nos requisitos RT's da ANP, como: RTSGSO; RTSGI; RTDT; RTSGSS e RTSGIP, realizam avaliações e auditorias internas nos sistemas de gestão a cada 2 (dois) anos. Contudo, nos estudos foram identificados desvios de atendimento dos requisitos das normas do SGI e dos RT's, sendo o RTSGIP de poço produtor e injetor, publicado em 2016, ainda em implementação, que mais apresentou desvios de segurança operacional e de integridade da instalação identificados pela menor pontuação de peso médio na percepção dos empregados próprios e contratados técnicos de nível superior e médio, e também confirmado com as rotas de inspeção in loco na área/locação dos poços produtores e injetores de fluidos nos 5 (cinco) campos produtores. Conclui-se assim que os campos produtores de petróleo e de gás natural do nordeste brasileiro possuem um sistema de gestão global integrados com os requisitos do SGI e dos RT's da ANP, estruturados no ciclo PDCA e nas boas práticas do mercado, para atingir os objetivos e metas, com indicadores de desempenho, padronização, treinamentos, tecnologias e sistemas informatizados especialistas de apoio a gestão e a operação, suportadas pela tecnologia da informação e da comunicação. Quanto à percepção dos empregados sobre a segurança operacional, integridade das instalações, a gestão e transferência do conhecimento apresentaram desvios sistêmicos de

não atendimento aos requisitos normativos e regulamentares, que podem caracterizar acidentes com impactos para pessoas, meio ambiente, processos, equipamentos e para a imagem dos campos produtores. As rotas de inspeções com aplicação de LV's in loco nas instalações, processos produtivos, equipamentos, poços produtores e injetores, também confirmaram os desvios de segurança operacional, integridade das instalações, gestão e transferência do conhecimento, observados anteriormente no estudo a partir da percepção dos empregados próprios e contratados. Portanto, como proposta de prática de gestão e operacional elaborar procedimentos de execução operacional documentado em sistema informatizado corporativo de padronização, por tipo de processo produtivo, poço produtor e injetor, com formulários cópias físicas em anexo ao padrão, para servir de referência e cadastro de ordens de serviços no sistema informatizado SAP/R3-ERP, com pequenas rotas de inspeções, monitoramentos e de verificações, estruturadas em LV's digitais específicas, com perguntas e/ou afirmações para preenchimento in loco pelas equipes de operação, com opções de respostas "Sim"; "Não" e "Não Aplicável", sobre requisitos do SGI, segurança operacional e de integridade das instalações, por TAG de equipamentos e dutos de processos produtivos, em período anual, porque estão em áreas com habitadas, com vigilância e técnicos de operação, rotinas em regime de 24 horas (turno ininterrupto), maior confiabilidade de automação e sem risco de vandalismo, e também porque apresentou nos estudos menores quantidades de desvios, para ação corretiva. Para os poços produtores, injetores, satélites e multivias realizar as rotas digitais em período semestral, porque estão em áreas remotas, isoladas, com rotinas apenas no regime de trabalho administrativo, maior falha de automação e maior exposição ao vandalismo, e neste contexto, maiores quantidades de desvios de SGI e de RT's da ANP, para ação corretiva. Entretanto, na verificação da gestão e transferência de conhecimento nos campos produtores aplicar as rotas digitais em período anual, para verificar a disponibilidade dos procedimentos, documentação técnica de engenharia e exigidas pelos RT's da ANP, com coleta de dados utilizando o aparelho Personal Digital Assistants (PDA) ou Celular Android, com análise dos dados, elaboração de plano de ação, disponibilidade dos recursos humanos e materiais para correção dos desvios e melhoria do desempenho em QMS&ST.

PALAVRAS-CHAVE

Sistemas de gestão integrados; segurança operacional; integridade das instalações; campo produtor de petróleo e gás natural; agência nacional de petróleo.

2.2.5 Dia 2: 17 de julho de 2020: Bloco 2: Apresentação 23

TÍTULO

Políticas Públicas do Governo do Ceará e o Controle Social

INVESTIGADOR

Emerson Carvalho de Lima

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O presente artigo busca identificar quais são as políticas públicas que o governo do Ceará utiliza para o controle social. Para tanto, esse tema se justifica em face do controle e acesso da sociedade ao portal da transparência do estado, uma vez que o processo de políticas públicas para o acesso da sociedade, faz com que a transparência da gestão pública se torne mais autêntica e compreensível a todos. Com isso, os dados acessíveis e disponibilizados pelo governo poderão contribuir com o processo de divulgação e participação cidadã na avaliação da qualidade da gestão e atendimento. Diante disso, buscou-se compreender todo o processo de informação e divulgação e as ferramentas utilizadas para ampliar a transparência da gestão. Assim, com o intuito de investigar tal temática, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e como resultado foi possível identificar o processo de estruturação do controle social da transparência da gestão pública, bem como os recursos educacionais de acesso da inclusão digital pela população.

PALAVRAS-CHAVE

Políticas públicas; controle social; governo do Ceará; gestão pública.

TÍTULO

A Transparência do Governo Digital do Estado do Ceará**INVESTIGADOR**

Francisco Portela

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

Este artigo busca analisar a transparência do Estado do Ceará através do portal eletrônico, isso porque, nos últimos dois anos o cidadão tem acesso cada vez mais os serviços eletrônicos do estado, mais do que dobrando os acessos em relação aos anos anteriores. Com isso, a transparência leva a credibilidade social e a utilização dos portais eletrônicos contribuem e muito para o processo da democracia digital, proporcionando assim, a organização de uma gestão eficiente. Como metodologia de investigação, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Diante disso, esse artigo apresenta-se em três capítulos na qual o primeiro tratará da credibilidade social do Estado do Ceará com base na transparência no portal, abrangendo a sua gestão. Já o segundo capítulo, esse abordará os desafios que o estado enfrenta para atingir a meta e o ranking da transparência e para concluir, será apresentado o controle do governo com base no uso das TIC que corroboram ainda mais, com o processo da nova "Era digital" e da eficiência no controle da administração pública. O estudo também abordará os desafios enfrentados pelo poder público em obter a transparência no Portal. E por último, será discutido a era digital e o controle administrativo do governo. Assim, espera-se que os governos estaduais busquem proporcionar a toda sociedade, um acesso aos portais eletrônicos de forma plena e gratuita com o intuito de atingir toda a camada da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Transparência; Estado do Ceará; era digital; e-governança.

TÍTULO

Indicadores Fiscais divulgados oficialmente pelo Estado do Ceará: utilidade e relevância para a avaliação da situação financeira

INVESTIGADOR

Vitor Hugo Gaspar Pinto

ORIENTAÇÃO

Nuno Magalhães Ribeiro

RESUMO

A Gestão Financeira Pública tem um papel fundamental para o equilíbrio das contas públicas e desenvolvimento econômico e social de uma região, sendo assim objeto de estudos e aprimoramentos no sentido de se atingir maior eficiência e eficácia na prática governamental. Diante de sua importância, no âmbito do Estado do Ceará, surge a dúvida sobre a capacidade do governo de utilizar indicadores úteis e relevantes para a avaliação da situação fiscal e financeira do Estado e de divulgar essas informações para a população de forma eficiente. O objetivo principal desta pesquisa é o levantamento dos indicadores utilizados pelo Governo do Estado do Ceará atinentes à gestão fiscal e financeira, levando em consideração sua utilidade e relevância enquanto instrumentos de gestão governamental, e a proposição de uma nova sistemática de indicadores e um novo indicador agregado para serem utilizados e disponibilizados para a população. Como fonte de pesquisa dos indicadores do governo serão consultados os normativos relativos à gestão financeira estadual, Portal Ceará Transparente, relatórios e ferramentas oficiais do governo, literatura disponível, além de pesquisas bibliográficas na Internet. A metodologia utilizada para a pesquisa é de natureza qualitativa, quantitativa, dedutiva e exploratória com coleta de dados por pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas. Os

resultados deste trabalho irão permitir aferir se a nova sistemática de indicadores e a proposição de um novo indicador agregado permitem melhorar significativamente a compreensão, por parte da população e de todos os envolvidos, dos objetivos estratégicos e resultados obtidos pelo governo Governo do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE

Indicadores; gestão financeira; gestão fiscal; gestão da informação; transparência governamental.



Notas Biográficas dos palestrantes

Ana Cristina Gomes dos Santos: Doutoranda em Ciência da Informação da Universidade Fernando Pessoa. Mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFRJ. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Biblioteca Universitária pela UFPA. Servidora pública vinculada a Universidade Federal Rural da Amazônia atuando na gestão da Biblioteca Universitária. Com experiência em atendimento ao público, gerência de unidade de informação, atividades comunitárias com a prática de incentivo a leitura e a informação; Membro do Núcleo de Educação e Diversidade na Amazônia (NEDAM).

Ana Lúcia Lima Gadelha é Graduada em Direito/Bacharelado (UNIFOR/2002) e em Letras Licenciatura Plena - Português/ Francês (UECE/1991); Especialista em Direito Processual Civil (Faculdade Farias Brito); Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC/2010); Doutoranda pela Universidade Fernando Pessoa, em Porto/Portugal com projeto em desenvolvimento na área de Gestão da Informação/Controle. É servidora pública estadual da carreira de Analista de Planejamento e Gestão da Secretaria o Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Ana Rosa do Carmo Sana é aluno do Doutorado em Ciência da Informação – Universidade Fernando Pessoa; Mestrado em Literatura – Uniandrade; Graduação em Administração – Unoeste; Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Machado de Assis; MBA em Gestão de

Pessoas – Univel; Pós Graduação em Engenharia da Qualidade – Unisociesc; Pós Graduação em Psicopedagogia – Fatec.

Andréia Cristina Nagata licenciou-se em Pedagogia pela Universidade de Lavras, Minas Gerais, Brasil em 1.986 e concluiu a Pós-Graduação, lato sensu, em Educação, no ano de 2005 pela Universidade Pitágoras. No ano de 2014 matriculou-se no Mestrado em Educação pela Universidade Cidade São Paulo, obtendo o grau de Mestre em 2016. Iniciou a sua atividade profissional como professora, tendo o maior tempo de trabalho como Coordenadora Pedagógica. Tem publicações na área acadêmica, especificamente, capítulo de livro e artigos. Atualmente é Diretora de Educação Básica do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Carlos Henrique da Silva Sousa é Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP). Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bibliotecário-Documentalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Avaliador interno de cursos técnicos e superiores pelo IFCE.

Carolina Barroca da Rocha é Doutoranda em Ciências da Comunicação e Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP) em Portugal. Possui mestrado em Ciências Sociais Aplicadas na área de Administração com Concentração em Marketing pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e graduação em Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é coordenadora do MBA em Gestão de Mídias Digitais e do MBA em Assessoria de Imprensa e Jornalismo Empresarial da Unicorp, professora em outros MBAs da mesma Instituição, sendo ainda professora na Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), atuando principalmente nos seguintes temas: Planejamento Estratégico, Marketing e Comunicação Digital. Já atuou como coordenadora e/ou professora em instituições como Unipê, Faculdade Maurício de Nassau, Faculdade Anglo Americano, Master Treinamento e Desenvolvimento Organizacional, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Estadual da Paraíba. É fundadora da Consultoria Educare, que oferece serviços de desenvolvimento organizacional, com foco em micro, pequenas e médias empresas.

Daiana Garibaldi da Rocha, doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (Porto - Portugal), Mestre em Educação pela ULBRA (2014), Especialista em Gestão Educacional pela PUC-RS (2011) e Pedagoga com Habilitação em Orientação

Educacional pela ULBRA (2009). Tem experiência de mais de 10 anos com Educação a Distância, Educação Infantil, Orientação Educacional/Profissional e Assessoria Pedagógica. Faz parte do Conselho Editorial do Portal Desafios da Educação. Atualmente é professora nos cursos EAD de Pedagogia, Letras e Ciências Sociais da ULBRA e Gerente de Produção de Conteúdo Online no Grupo A Educação – unidade de negócios SAGAH.

Emerson Carvalho de Lima é Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza ano 1997. Também graduado em Ciências Jurídicas pela Universidade de Fortaleza em 2016. Auditor governamental do Estado do Ceará – atuação profissional Especialista em Contabilidade Pública pela Universidade Sete de Setembro de Fortaleza. Especialista em Comércio Exterior pela Universidade de Fortaleza. Especialista em Direito Tributário pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro. Mestre em Criminologia pela Universidade Fernando Pessoa do Porto – Portugal em 2017. Co-autor do livro intitulado "Política Cambial: efeitos na Balança Comercial – Editora Aduaneiras – São Paulo – 2001.

Ernane Rosa Martins é Professor de Informática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Pesquisador do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Educação (NITE), certificado pelo IFG no CNPq. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1543-1108>

Fábio Rodrigues de Oliveira é Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa. Possui Mestrado em Ciências Contábeis e Graduação em Direito. Também é empreendedor na área de tecnologia e educação, sendo Co-Founder da Busca.Legal, startup que desenvolve soluções para a área tributária utilizando inteligência artificial e que foi vencedora América Latina do Watson Build Award, desafio cognitivo IBM que reuniu mais de 1.300 participantes.

Fernando Gonçalves é Licenciado em Marketing Publicidade e Relações Públicas – ISPAB Pós-Graduado em Gestão Internacional - FEP, Especialização em Gestão de Empresas – UCP, e em Logística e Gestão Industrial – UA. Atualmente, formador em Internacionalização, Marketing, Gestão da Inovação e Lean Thinking. Foi durante 20 anos *Cost Accounting Manager* num grupo Multinacional Americano, e mais 20 anos como Diretor de Operações num grupo Multinacional Francês. Durante 9 anos empresário na área da contabilidade e fiscalidade como TOC, sendo ainda hoje inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados.

Francisco Portela

Gilberto Imbroisi Oliveira – Nascimento: 08/10/1960 - Rio de Janeiro/RJ – Brasil. Atuação profissional e produção científica: Docência no Ensino Superior; Instrutor e Consultor de Corporações Empresariais; e Professor de curso preparatório para concurso público de auditor fiscal. Disciplinas de atuação: Contabilidade Geral e Gerencial; Gestão de Custos, Financeira e Estratégica; e Controladoria Empresarial. Autorias relevantes: Dissertação de mestrado e apostila de Gestão de Custos para curso sediado em São Paulo.

Gisleise Nogueira Aguiar. Doutoranda em Ciências da Informação - UFP - Portugal. Mestre em Ciências Contábeis pela PUC/SP, Pós Graduação em Controladoria e Finanças e Contadora. Sócia-Diretora do Portal SPEDBrasil e moderadora. Professora de pós graduação e graduação, assim como cursos técnicos em entidades de classe.

Helder Rodrigo Pinto. Mestre em Engenharia Informática, ramo Sistemas Gráficos e Multimídia, pelo ISEP (2012) e licenciado em Engenharia Informática também pelo ISEP (2010). Docente no ISEP, na Licenciatura em Engenharia Informática, desde 2018. Coordenador pedagógico de CETs de IT, na ATEC, desde 2015. Formador desde 2008, nas áreas de IT, em vários centros de formação profissional como ATEC, CESAE, AEP, Rumos e IIEFP. Coordenador Pedagógico de CTESP, no ISTECS entre 2015 e 2018. Fotógrafo, como hobby.

Oberdan Santos da Costa. Consultor e pesquisador com atuação nos setores da educação, Telecom e governo. Apaixonado por uma visão prática, centrado na análise diagnóstico e preditivo, melhorias contínuas e crescimento das organizações. Participação em projetos de evasão fiscal, conferência e seminários internacionais, escritor de artigos na área de inteligência artificial. Conhecimentos de estatística, Machine Learning, AI, deep learning, business analytics e predictive modeling e BigData. Experiência com R utilizando bibliotecas de data Science e SPSS.

Raymundo Jorge de Sousa Mançú. Graduado em Administração de Empresas. Especialista em Sistemas de Gestão Integrados (SGI): NBR ISO 9001:2015 (SGQ); NBR ISO 14001:2015 (SGA) e ISO 45001:2018 (SGS&ST). Mestre em Administração Estratégica de Empresas. Doutoramento em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa - UFP - Cidade do Porto - Portugal. Professor e Coordenador de Pós-graduação no Curso de Engenharia de Petróleo. Professor no Curso de Engenharia de Produção e Professor no Curso de Administração de Empresas, desde 2009. Técnico Master da Unidade de Negócios da Bahia (UN-BA), da Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - PETROBRAS S.A. Professor da Universidade Petrobras. Auditor Líder e Auditor Interno de SGI, PAG-SMS e de Regulamentos Técnicos da

Agência Nacional de Petróleo (ANP) de Segurança Operacional e Integridade das Instalações.

Regina Célia Soares Pereira: Doutorado em Ciência da Informação com ênfase em Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, pela Universidade Fernando Pessoa, em Porto/Portugal. Mestrado Profissional em Ensino das Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói-RJ em 2014. Possui Pós- Graduação em Orientação Educacional e Pedagógica pela Universidade Veiga de Almeida desde 2007. Especialização em Novas Tecnologias Educacionais pela Faculdade Internacional Signorelli desde 2015. Experiência profissional como Técnica em Assuntos Educacionais, na função de Orientadora Educacional no Colégio Pedro II/RJ desde 2008. Atualmente atua como Orientadora Pedagógica no Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio (IFF-CF). Docente na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (RJ) desde 1999. Artigos publicados em revistas indexadas e apresentações em Simpósios e Congressos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6126-4497>.

Rodrigo Resende Ramos

Ronaldo Borges do Val, atuação profissional há 32 anos, Analista de Sistemas, Servidor Público do Legislativo Estadual do Piauí, Consultor de Tecnologia da Informação, Professor. Atua na área de infraestrutura de TI, Redes de Computadores, Desenvolvimento e Implantação de Projetos de TI incluindo sistemas e a Segurança da Informação.

Sérgio Francisco Sargo Ferreira Lopes: Professor Adjunto do Ensino Superior Politécnico Gaya (Portugal), Formador no Ensino Corporativo com certificação oficial em ITIL, COBIT, Green IT e ISO/IEC 27002 (Portugal), Formador de Professores pelo CCPFC (Ministério da Educação de Portugal) e Oficial do Exército Brasileiro. Doutorado em Ciências da Informação e Mestre em Docência e Gestão da Educação pela Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Possui MBA em Gestão de Tecnologias da Informação, Especialista em Docência do Ensino Superior e é Licenciado em Sistemas de Informação.

Telêmaco Pompei. Currículo Vitae: Graduação em Administração pela Universidade Santa Úrsula (1983), Pós-graduação em Gestão de negócios pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2000), Mestre em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo (2007) e atualmente cursando Doutorado na Universidade Fernando Pessoa, no Porto. Possui experiência na área da Administração, com ênfase em Administração mercadológica e Teoria geral da Administração, atuando com os seguintes temas – marketing, estratégias, eficiência, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, tecnologias e

competitividade. Atualmente exerce a atividade docente e é coordenador do curso de Administração no Instituto Federal de Educação de Minas Gerais – Campus Muriaé.

Thiago José Ximenes Machado é Doutorando em Ciência da Informação (Universidade Fernando Pessoa). Possui Graduação em Processamento de Dados e Bacharelado em Direito Especialização em Direito Eletrônico; Direito Penal e Processo Penal; Ciências Criminais; Gestão e Política em Segurança Pública; Rede de Computadores; Perícia Digital e Computação Forense (em andamento); Criminologia, e o Mestrado em Criminologia (Universidade Fernando Pessoa).

Vitor Hugo Gasper Pinto. Bacharel em ciências contábeis, pós-graduação em controladoria, pós-graduação em marketing, mestrado em economia do setor público, atualmente exercendo o cargo concursado de auditor da Controladoria Geral do Estado do Ceará, sob a função de orientador da Célula de Monitoramento da Gestão para Resultados e Gestão Fiscal.

Wilame Moreira Costa Junior. Possui graduação em Administração pela Faculdade do Maranhão (2014) e Mestrado em Energia e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (2017). Doutorando em Ciências da Informação com a linha de pesquisa em Marketing Digital pela Universidade Fernando Pessoa (Porto - Portugal) e graduando em Direito pela Universidade Federal do Maranhão. Atualmente é servidor público federal da Universidade Federal do Maranhão, além de ser Professor e Tutor do curso de Administração Pública no Núcleo de Ensino à Distância - NEAD/UFMA. Coordenador do Programa 8S na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação - PPPGI/UFMA e membro efetivo do Programa UFMA Sustentável desde a sua criação em 2016, também é membro efetivo do grupo de pesquisa GEP² (UFMA) e da Ecoliga de Sustentabilidade no Setor Público Maranhense. Possui experiência em gestão da qualidade, melhoria contínua, na área de energia, Meio Ambiente e no setor elétrico provenientes dos trabalhos realizados em uma empresa multinacional de mineração e logística e das atividades executadas na Universidade Federal do Maranhão.

Nome	Email
Ana Cristina Gomes Santos	37832@ufp.edu.pt
Ana Lúcia Gadelha	nelcyanagadelha@gmail.com
Ana Rosa Carmo	anarosa.carmo@yahoo.com.br
Andréia Cristina Nagata	37853@ufp.edu.pt
Carlos Henrique da Silva Sousa	henriquecear@gmail.com
Carolina Barroca da Rocha	profacarolinabarroca@gmail.com

Daiana Garibaldi da Rocha	drocha@grupoa.com.br
Emerson Carvalho de Lima	34528@ufp.edu.pt
Ernane Rosa Martins	ernane.martins@ifg.edu.br
Fábio Rodrigues	fabio.contabil@gmail.com
Fernando Gonçalves	fasbgoncalves@gmail.com
Francisco Portela	franciscoportela2003@yahoo.com.br
Gilberto Imbroisi Oliveira	gilimbrosio@gmail.com
Gisleise Nogueira Aguiar	gisleise@hotmail.com
Helder Rodrigo Pinto	helderspinto@gmail.com
Oberdan Santos da Costa	sc.oberdan@gmail.com
Raymundo Jorge de Sousa Mançú	raymundo.mancu@gmail.com
Regina Célia Soares Pereira	rsoarespereira7@gmail.com
Rodrigo Resende Ramos	rrramos@id.uff.br
Ronaldo Borges do Val	ronaldobval@gmail.com
Sérgio Sargo	sergiofsargo@hotmail.com
Telêmaco Pompei	telemaco.pompei@gmail.com
Thiago José Ximenes Machado	professorximenes@outlook.com
Vitor Hugo Gaspar Pinto	39369@ufp.edu.pt
Wilame Moreira Costa Junior	39197@ufp.edu.pt



Notas Biográficas dos orientadores

Anabela Mesquita é Professora no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Politécnico do Porto, desde 1990. Foi Vice-Presidente da Escola entre 2007 e 2018. Membro do Centro de Investigação Algoritmi, da Universidade do Minho e do CEOS.PP (membro fundador). Foi Diretora do Centro de Investigação em Comunicação e Educação. É Presidente da SPACE network, uma rede internacional de instituições de ensino superior na área da gestão, empreendedorismo, hotelaria, turismo, línguas (<https://www.space-network.org/>). Publicou diversos artigos em revistas e conferências. Membro do Comité Científico e de Programa de diversas conferências nacionais e internacionais. Membro do corpo editorial e revisora da editora americana IGI Global. Editora Associada do Information Resources Management Journal e co-Editora Chefe do International Journal of Technology and Human Interaction. Interesses de investigação: transformação digital e força de trabalho; impacto dos sistemas de informação nas organizações; uso das tecnologias na educação; elearning; inovação.

António Cardoso é Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa. Possui o Doutoramento em Engenharia Têxtil – Gestão e Design pela Universidade do Minho, o Mestrado em Design e Marketing, também pela Universidade do Minho e a Licenciatura em Marketing pelo Instituto Superior de Ciência das Informação e da Empresa.

Fernando da Cruz Bandeira, Licenciatura em Sociologia – Universidade Nova de Lisboa; Mestrado (MSc) em Electronic Information Management, University of Sheffield UK. Doutor no ramo científico de Gestão da Qualidade, Universidade Aberta. Para além da atividade docente, também exerceu funções em empresas tecnológicas como coordenador de produto, foi avaliador da UE e possui um vasto conjunto de publicações que vão de livros a artigos em revistas científicas.

Francisco Mesquita é Pós-doutorado pela Escola de Comunicações e Arte, da Universidade de São Paulo (Brasil); Doutorado e Mestre pela Universidade do Minho; Licenciado pela Universidade Fernando Pessoa. Docente na Universidade Fernando Pessoa nas áreas da Publicidade, Design, Criatividade e Inovação. Coordenador da Pós-Graduação em Marketing, Publicidade e Design para PMEs. Desenvolve trabalho artístico, utilizando pigmentos “inteligentes” (mudança de cor mediante certos impulsos ambientais).

Judite Gonçalves de Freitas é Professora Catedrática da FCHS da Universidade Fernando Pessoa. Agregada (2007), doutorada (1999) e mestre (1991) em História pela Universidade do Porto. Doutorada em Ciência Política (2018) pela NOVA / FCSH (Departamento de Estudos Políticos). Foi Coordenadora da Pós-graduação (1999-2016) e do Mestrado em Ciência da Informação e da Documentação (2009-2016). Realizou, orientou e publicou o resultado de vários projetos de pesquisa na área da Ciência da Informação. É autora de vários livros e de dezenas de artigos, e revisor científico de várias revistas internacionais.

Maria Alzira Pimenta Dinis Maria Alzira Pimenta Dinis (<https://orcid.org/0000-0002-2198-6740>), PhD, MSc, é Professora Associada na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto, Portugal. Licenciada em Engenharia Metalúrgica (1992), mestre em Engenharia de Materiais (1995) na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e doutorada em Ciências da Terra (2010) na FCT da UFP, é investigadora do FP-ENAS, Unidade de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde da UFP. Tem interesses variados que incluem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nas suas diferentes vertentes.

Luis Borges Gouveia é Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É o Coordenador do Doutoramento em Ciência da Informação, na sua especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação. Possui a Agregação em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade de Aveiro; o Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de

Lancaster (Reino Unido); o Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores pela Universidade do Porto e a Licenciatura em Informática / Matemáticas Aplicadas pela Universidade Portucalense.

Miguel Trigo é professor do programa de doutoramento em Ciências da Informação da UFP, é orador convidado regular em eventos nas áreas de gestão, inovação, liderança e inteligência competitiva. Doutoramento em Ciências da Informação e Comunicação pela Université du Sud Toulon-Var (França). Membro do Conselho da Fundação Fernando Pessoa (FFP), uma instituição dedicada à promoção e desenvolvimento da educação, cultura, pesquisa e saúde por meio de sua Escola Universitária e Hospitalar. Lidera o ProjEst-Q, estrutura responsável pelo desenvolvimento de projetos de inovação na Universidade Fernando Pessoa, dedicada à exploração de novos métodos e procedimentos direcionados ao crescimento dos negócios.

Nuno Magalhães Ribeiro é Professor Associado da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa (UFP). É o coordenador da Área Científica de Informática, exercendo funções de coordenação dos cursos de Licenciatura (1º ciclo) e Mestrado (2º ciclo) em Engenharia Informática, ramos de Sistemas de Informação e Multimédia e de Computação Móvel. É administrador das academias Microsoft IT Academy e CISCO Networking Academy da Universidade Fernando Pessoa. Possui doutoramento em Ciências da Computação na Universidade de York (Reino Unido) e o mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade do Porto.

Paulo Ramos Doutoramento em Ciências Empresariais FEP-UP, MSc Marketing pela Cranfield University, UK, Lic. Relações Internacionais, UM. Professor auxiliar na Universidade Fernando Pessoa e na Universidade Lusíada. Professor convidado: UCP, FC-UP. Investigador do CBQF da UCP-ESB. Member of the editorial board do Journal of Organizational Studies and Innovation da Management and Business Academy, UK.

Paulo Alexandre Lima Rurato é Professor Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa, onde para além da docência, exerce a função de Encarregado de Proteção de Dados da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa. Possui Mestrado na área da Gestão de Recursos Humanos e Doutoramento na área da Gestão Industrial. Publicou vários artigos em revistas especializadas, possui 2 livros publicados. Atua na área do Ensino a Distância, do E-learning, das Características dos Aprendentes na Educação a Distância, da Educação e Formação de Adultos, da Auto-Aprendizagem, do Multimédia e da Ética e da Deontologia Profissional.

Pedro Reis é Professor Associado. Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal) e Coordenador do Departamento de e-Learning UFP-UV (Universidade Virtual). É co-fundador do Centro de Estudos sobre Texto Informático e Ciberliteratura e co-diretor da revista Cibertextualidades (Edições UFP). É doutorado pela Universidade de Lisboa e pós-doutorado em e-Learning e Tecnologias Educativas, pela Nova Southeastern University (NSU) (Florida, EUA). Publicou vários livros e artigos sobre Cibercultura, Literatura Digital, Inovação em Educação e é consultor da Agência Internacional de Energia Atómica (IAEA, United Nations, Viena) na área do e-Learning e Tecnologias Educativas.

Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro é licenciado em Direito, mestre em Administração Pública e doutorado em Políticas Públicas e Administração Aplicada. É professor Associado na Universidade Fernando Pessoa e membro associado do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude). Foi presidente de hospitais públicos/privados e diretor de empresas público-privadas. Conta com uma intensa atividade profissional, primeiro como Diretor de Recursos Humanos de grandes grupos económicos, depois como Consultor de empresas e organizações públicas, na área da Gestão de Recursos Humanos. É autor do livro "Estruturas Organizacionais Emergentes de Parcerias Público-Privadas", publicado com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia e de vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

<i>Nome</i>	<i>Email</i>
Anabela Mesquita	sarmento@iscap.ipp.pt
António Cardoso	ajcaro@ufp.edu.pt
Fernando Bandeira	fband@ufp.edu.pt
Francisco Mesquita	fmes@ufp.edu.pt
Judite de Freitas	jfreitas@ufp.edu.pt
Luis Borges Gouveia	lmbg@ufp.edu.pt
Maria Alzira Diniz	madinis@ufp.edu.pt
Miguel Trigo	mtrigo@ufp.edu.pt
Nuno Magalhães Ribeiro	nribeiro@ufp.edu.pt
Paulo Ramos	pramos@ufp.edu.pt
Paulo Rurato	prurato@ufp.edu.pt
Pedro Reis	preis@ufp.edu.pt
Silvério Cordeiro	scordeiro@ufp.edu.pt

SEMINÁRIO
DOCTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
Especialidade **Sistemas,**
Tecnologias e Gestão
da Informação (SITEGI)

10 e 17 julho 2020
09:00 às 18:00
SALÃO NOBRE
DA UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

ENTRADA LIVRE
Para obtenção de certificado de presença deve inscrever-se online



<https://www.ufp.pt/sitegi/>



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
www.ufp.pt